



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ATEROSCLEROSE NO CEARÁ ENTRE 2020 E 2024

MAYARA FERNANDES SANCHES JORQUERA; LARISSA LEONCIO DE ALMEIDA;
HELLEN MESQUITA ALVES SALES; DANIELLE ROCHA DO VAL

Introdução: A aterosclerose é considerada uma doença inflamatória crônica de origem multifatorial, causada pelo acúmulo de lipídeos e consequente inflamação da parede dos vasos, com formação de placas calcificadas. Esse processo pode cursar com a obstrução das artérias, resultando em menor fluxo sanguíneo e danos a diferentes órgãos. A doença é sistêmica, ou seja, pode acometer simultaneamente diversas partes do corpo. Os sintomas e complicações apresentados por uma pessoa vai depender do local de obstrução. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de aterosclerose no período de 2020 a 2024, no Ceará. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo realizado através de dados coletados do Sistema de Informações de Saúde (TABNET) na aba de internações hospitalares entre os anos de 2020 a 2024. Foram utilizadas informações sobre o número de internações por aterosclerose no Ceará no período proposto, avaliando ainda a prevalência de sexo e idade no total de casos, além dos gastos financeiros com as respectivas internações. **Resultados:** No período analisado, o Ceará registrou 3.459 internações por aterosclerose, representando 10,3% das internações por essa patologia no Nordeste brasileiro e um gasto total de R\$8.811.877,30 reais para os serviços de saúde. Em 2020, foram computados 638 (18,4%) casos, enquanto em 2024 foram registrados 765 (22,1%) internações no respectivo estado. Com relação as variáveis sexo e idade, nota-se uma prevalência no sexo masculino (51,4%) e na faixa etária entre 70 a 79 (31,5%) anos. **Conclusão:** Foi possível detectar no período estudado que a aterosclerose teve um impacto significativo no Ceará, com muitas internações e altos custos para os serviços de saúde. Observou-se uma maior prevalência no sexo masculino e na faixa etária entre 70 e 79 anos. Diante disso, torna-se necessário reforçar a conscientização da população sobre os fatores de risco e a importância da prevenção, incluindo mudanças no estilo de vida e acompanhamento médico regular. Além disso, a implementação de programas de educação em saúde pode ser uma estratégia eficaz para reduzir a incidência da doença e minimizar suas complicações.

Palavras-chave: **DOENÇAS CARDIOVASCULARES; FATORES DE RISCO; SAÚDE PÚBLICA**